

#ESTUDOEMCASA

BLOCO Nº19		DISCIPLINA História B e Área de Integração
ANO(S)	10ºano	
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	<p>História B –Antigo Regime- Portugal no contexto da ascensão económica de Inglaterra</p> <p>História B e Área de Integração Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; (A; B; C; D; F; I) Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; (C; D; F; I)</p>	

Título/Tema(s) do Bloco

Exercícios de Exame Nacional História B, 1ªfase, 2020, versão 1

Doc.1

PORTUGAL NO CONTEXTO DA ASCENSÃO ECONÓMICA DA INGLATERRA

A política pombalina pelo olhar retrospectivo do italiano Giuseppe Gorani (1806)

A aristocracia portuguesa, cuja baixeza tivemos ocasião de observar durante o governo do Conde de Oeiras*, esteve longe de merecer tal acusação, enquanto a não constrangeu um regime opressivo como foi o deste Ministro [...]. [Naquele] tempo vigoravam leis sumptuárias muito severas; não se via nenhuma carruagem dourada nem librés** ricas e raramente os

5 Grandes do Reino ofereciam banquetes, embora fossem frequentemente jantar a casa dos comerciantes opulentos; [...] vestiam mal e de pano do país [...]. Os negociantes portugueses eram, no geral, ativos [...], raramente se ouvia falar de falências. [...]

Se o Conde de Oeiras, denunciando, de facto, o desastroso tratado feito entre o Senhor Methuen [...] e D. Pedro II, Rei de Portugal, se tivesse limitado a suprimir o monopólio dos

10 ingleses em Portugal e a proclamar a concorrência de todas as nações ao comércio deste reino, teria sido considerado benemérito da pátria e de facto o seria, se tivesse estabelecido a liberdade do comércio de acordo com os elementares princípios [...] da verdadeira ciência económica. Mas o Conde de Oeiras [...] estabeleceu um novo regime comercial, mais funesto*** que o anterior. [...] Limitou-se a substituir um monopólio [...] por outros monopólios

15 [...]. Instituiu muitas companhias privilegiadas [...] e encarregou-as do comércio com as colónias portuguesas. [...] Fundaram-se companhias para a exploração das minas de ouro e de diamantes [...]; foi mais longe e atacou a propriedade, fundando uma companhia especial para o comércio exclusivo dos vinhos da província do Minho [...].

Giuseppe Gorani, *Portugal, a corte e o país nos anos de 1765 a 1767*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1992, pp. 135-137 e 181-182, tradução, prefácio e notas de Castelo-Branco Chaves. (Texto adaptado)

* Sebastião José de Carvalho e Melo, Marquês de Pombal.

** fardas usadas pelos criados.

*** desgraçado, mau.

O «regime opressivo» (linha 3), que Gorani atribui à ação governativa do Marquês de Pombal, traduziu-se numa política social de

- (A) disciplinação e submissão das ordens privilegiadas à autoridade régia.
- (B) favorecimento da burguesia com a eliminação das ordens privilegiadas.
- (C) expulsão de todas as ordens religiosas e confiscação dos seus bens.
- (D) apoio aos comerciantes ingleses em detrimento da burguesia nacional.

Prova 723.V1/1.ª F. (2020)

2-

Influenciado pelo pensamento económico dominante na época em que redigiu as suas memórias (1806), Giuseppe Gorani apresenta-se como um

- (A) defensor da política de monopólios pombalina.
- (B) crítico da política pombalina, defendendo o mercantilismo.
- (C) defensor da política livre-cambista pombalina.
- (D) crítico da política pombalina, defendendo o livre-cambismo.

Prova 723.V1/1.ª F. (2020)

3-

Explicitite duas características da política económica promovida pelo Marquês de Pombal.

As duas características devem ser fundamentadas com excertos relevantes do documento.

Prova 723.V1/1.ª F. (2020)